

O Sermão da montanha:
não servir a dois senhores.
Abandonar-se à
providência divina (MT
6:24-34)

SUBTÍTULO

Diante da posse

Recorda o grande minuto do berço para que te convenças, sem alarme, de que toda posse pertence a Deus.

Integralmente jungido à necessidade, atingiste o mundo em completa nudez, esmolando a proteção maternal, através de vagidos que te denunciavam a carência de tudo.

Reconhecerás, desse modo, que a vida se te desenrola nas mil concessões do Pai Celestial cada dia.

Do chão que te sustenta à estrela que te adelgaça a treva noturna, tudo é Deus em teus passos, conferindo-te equilíbrio e respiração, ideia e movimento, em regime de administração, de vez que o Amor Infinito nos empresta todos os bens do mundo para que Lhe estendamos a grandeza, ao sol desse mesmo amor que é patrimônio de todas as criaturas.



Observarás então que o Todo-Misericordioso te concede o ouro terrestre para que ajudes a evolução, tanto quanto te reveste com a influência política ou com a cultura da inteligência, a fim de que te convertas em coluna valiosa do progresso e da educação.

Não olvides que todos, por algum tempo, detemos recursos e vantagens que significam talentos entregues às nossas mãos pelo Suprimento Divino.

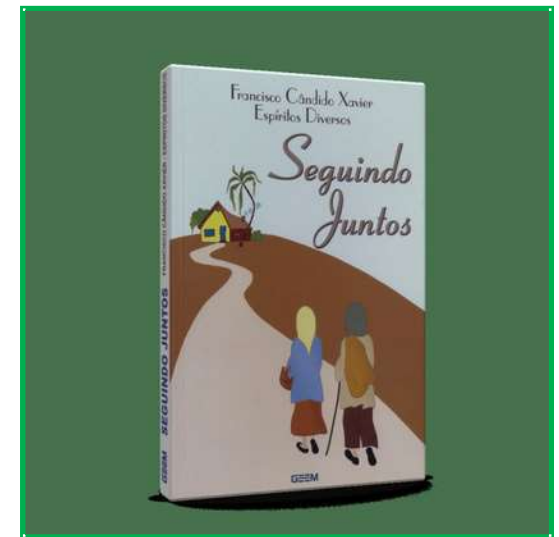
Nossa família é santuário de afetos para que nos entosemos com a família maior a expressar-se na Humanidade inteira; nossa profissão é título de trabalho com que nos cabe servir à comunidade em bases de sacrifício próprio; nossa fé representa lâmpada viva com que nos compete a obrigação de clarear os caminhos alheios e nossa bolsa não é mais que repositório de possibilidades que, a rigor, estacionam em nossa marcha para que se transformem no pão e na alegria de todos os que nos cercam.



Acautela-te ante a transitoriedade em que toda a existência humana se levanta e desdobra, a fim de que amanhã não te aconteça acordar nos braços da morte, com a loucura de quem, debalde, intenta reter disponibilidades e bênçãos de que a fronteira de cinza é o justo limite.

“Não servirás a dois senhores” — ensinou-nos o Cristo de Deus. Jamais nos esqueçamos de que o Supremo Senhor é realmente Deus. Nosso Pai, e que, fora dos interesses d’Ele que constituem felicidade e luz para todos, estaremos jugulados pela tirania do mentiroso senhor que é nosso “eu”.

Seguindo Juntos. Cap 19 – Diante da posse.
Francisco Cândido Xavier/Emmanuel e diversos autores. GEEM.



Ninguém pode servir a dois senhores. Com efeito, ou odiará um e amará o outro, ou se apegará ao primeiro e desprezará o segundo. Não podeis servir a Deus e ao Dinheiro.

O apego aos bens materiais -homem se deixa governar pelo materialismo.

Apego a qualquer coisa ou pessoa –
aprisionamento dependência

O homem só possui em plena propriedade aquilo que lhe é dado levar deste mundo. Do que encontra ao chegar e deixa ao partir, goza ele enquanto aqui permanece. Desde, porém, que é forçado a abandonar tudo isso, não tem a posse real das suas riquezas, mas, simplesmente, o usufruto. Que possui ele, então? Nada do que é de uso do corpo; tudo o que é de uso da alma: a inteligência, os conhecimentos, as qualidades morais. Isso é o que ele traz e leva consigo, o que ninguém lhe pode arrebatá-lo, o que lhe será de muito mais utilidade no outro mundo do que neste. Depende dele ser mais rico ao partir do que ao chegar, porque, daquilo que tiver adquirido em bem, resultará a sua posição futura.454

Podemos entender que o dinheiro é a causa dos males que atormentam a Terra?



Não digas que o dinheiro é a causa dos males que atormentam a Terra.

Se contempas o firmamento, aceitando a Sabedoria e a grandeza cósmica e se te inclinas para flor do valado, crendo que a Infinita Bondade no-la ofertou, não ignoras que a Providência Divina criou também o dinheiro de que dispões.

Dinheiro na estrutura social é comparável ao sangue no mundo orgânico: circulando garante a vida e, parado, acelera a morte.

Valores amoadados, sejam em metal ou papel, são sementes de realização e alegria; e observe-se que ninguém está impedido de multiplicá-las nas próprias mãos, através do trabalho honesto.

É por isso que a Doutrina Espírita nos ensina a encontrar no dinheiro um agente valioso e neutro a pedir-nos emprego e direção.

Dá-lhe passagem para o reino do bem, agindo e servindo-te dele, a benefício de quantos te partilham a caminhada e estarás em conjunção incessante com o Suprimento Divino que te abençoará a prosperidade e te resguardará a presença na Terra, por fonte viva do Eterno Bem.456

“Jesus nos demonstra a incompatibilidade reinante entre os bens materiais e os espirituais [...]. Realmente, não podemos amar com a mesma intensidade as coisas da Terra e as do Céu. Insensivelmente, sem que o percebamos, começaremos a nos dedicar mais a umas do que a outras. É contra esse perigo que Jesus nos adverte. Se a nossa vontade de adquirir os bens espirituais for fraca, correremos o risco de trocá-los pelas coisas transitórias da Terra. É preciso, pois, que nutramos o ardente desejo de trabalhar assiduamente para conquistar a espiritualidade, dedicando a esta tarefa nossos melhores esforços [...].

459 RIGONATTI, Eliseu. *O evangelho dos humildes*. 15. ed. São Paulo: Pensamento, 2018, cap. 6, p. 50.



-

- Se a riqueza houvesse de constituir obstáculo absoluto à salvação dos que a possuem, conforme se poderia deduzir de certas palavras de Jesus, interpretadas segundo a letra, e não conforme o espírito, Deus, que a concede, teria posto nas mãos de alguns um instrumento de perdição, sem apelação nenhuma, ideia que repugna à razão. Sem dúvida a riqueza é uma prova muito arriscada, mais perigosa do que a miséria, em virtude dos arrastamentos a que dá causa, pelas tentações que gera e pela fascinação que exerce. É o supremo excitante do orgulho, do egoísmo e da vida sensual. É o laço mais poderoso que prende o homem à Terra e lhe desvia do Céu o pensamento. Produz tal vertigem que, muitas vezes, aquele que passa da miséria à riqueza esquece depressa a sua primeira condição, os que com ele a partilharam, os que o ajudaram, e faz-se insensível, egoísta e vão. Mas, pelo fato de a riqueza tornar difícil a jornada, não significa que a torne impossível e não possa vir a ser um meio de salvação nas mãos daquele que sabe servir-se dela, como certos venenos podem restituir a saúde, se empregados a propósito e com discernimento

25 Por isso vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida quanto ao que haveis de comer, nem com o vosso corpo quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que a roupa? 26 Olhai as aves do céu: não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros. E, no entanto, vosso Pai Celeste as alimenta. Ora, não valeis vós mais do que elas?



27 Quem dentre vós, com as suas preocupações, pode acrescentar um só côvado à duração da sua vida? 28 E com a roupa, por que andais preocupados? Aprendei dos lírios do campo, como crescem, e não trabalham e nem fiam. 29 E, no entanto, eu vos asseguro que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. 30 Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que existe hoje e amanhã será lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, homens fracos na fé?



31 Por isso, não andeis preocupados, dizendo: Que iremos comer? Ou, que iremos beber? Ou, que iremos vestir? 32 De fato, são os gentios que estão à procura de tudo isso: o vosso Pai celeste sabe que tendes necessidade de todas essas coisas. 33 Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. 34 Não vos preocupeis, portanto, com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã se preocupará consigo mesmo. A cada dia basta o seu mal.



Dá-nos hoje
o nosso pão
de cada dia.

Mateus 6:11

O que
podemos
entender por
providência
Divina ?

• “[...] é a
solicitude de
Deus para
com as suas
criaturas.

Como percebo a Providência Divina no meu cotidiano?

Eu me lembro dos atributos de Deus quando estou em aflição?



Qual o tamanho de nossa inquietação pelo dia de amanhã?



CHAMPLIN, Russell Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos*. Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, it. 6.34, p. 334.

A vida humana é mais do que a parte física, e por isso merece mais consideração do que os desejos por aquilo que as coisas físicas podem oferecer (v. 25).

Deus cuida dos animais inferiores, como as aves, que não fazem provisão nenhuma para si mesmas. Assim também certamente cuidará dos próprios filhos (v. 26).

A ansiedade não altera as condições da vida nem aumenta a sua duração (v. 27).

Deus outorga belíssimas vestes às flores, que nem sabem raciocinar. Certamente que suprirá as necessidades de seus filhos, sem que estes precisem preocupar-se (v. 28).

CHAMPLIN, Russell Norman. *O novo testamento interpretado versículo por versículo: Mateus/Marcos*. Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2014, v. 1, it. 6.34, p. 334.

A ansiedade pelas coisas físicas faz parte da conduta dos gentios. Os discípulos do Reino devem ter uma atitude diferente dos gentios, porquanto contam com seu Pai Celeste. (v. 32).

O conhecimento perfeito que o Pai tem de nossas necessidades físicas garante o suprimento das mesmas (v. 32)

O Reino de Deus e de sua Justiça garantem, por si mesmos, o recebimento das coisas menos importantes, ou seja, daquilo de que precisamos para nossas necessidades físicas (v. 33).

A ansiedade, por sua própria natureza, é inútil e só acrescenta maior dose de sofrimento à vida diária, que já é amaldiçoada por muitos males. É *loucura* sofrer o mal futuro, que nem ao menos existe ainda, juntamente com o sofrimento presente, o qual é perfeitamente real (v. 34).

Devemos
aguardar vir
do céu?

Sabe aqueles dias em
que você acorda com uma vontade
louca de fazer **aquela faxina?**

Nem eu.



© INCRIVEL

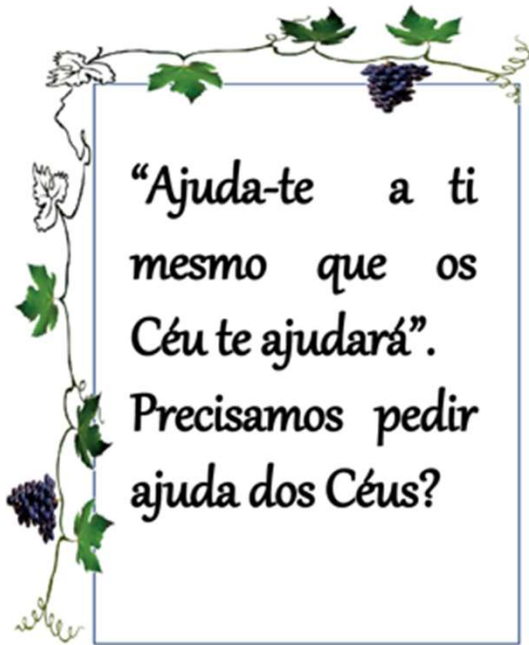
© 20TH CENTURY FOX



1. MEDITAR

1. Conversando o com o texto

Evangelho Segundo O Espiritismo,
cap. 25, it.5)



“Do ponto de vista moral, essas palavras de Jesus significam: **Pedi a luz que vos clareie o caminho e ela vos será dada**; pedi **forças para resistirdes** ao mal e as tereis; pedi a **assistência dos bons Espíritos** e eles virão acompanhar-vos; pedi bons conselhos e eles não vos serão jamais recusados; **batei à nossa porta e ela se vos abrirá**; **mas, pedi sinceramente**, com fé, confiança e fervor; apresentai-vos com humildade e não com arrogância...”

- Deus está em toda parte, tudo vê e a tudo preside, mesmo às coisas mais insignificantes. E nisto que consiste a ação providencial.

A Genese

O que seria o necessário e o supérfluo?

Necessário e Supérfluo

715. Como pode o homem conhecer o limite do necessário?

“Aquele que é sábio o conhece por intuição. Muitos só o conhecem à custa de suas próprias experiências.”

716. A Natureza não traçou o limite das nossas necessidades por meio da própria organização física que nos deu?465

“Sim, mas o homem é insaciável. A Natureza traçou o limite de suas necessidades por meio da própria organização que lhe deu, mas os vícios alteraram a sua constituição e criaram para ele necessidades que não são reais.”

717. Que se deve pensar dos que se apropriam dos bens da Terra para se proporcionarem o supérfluo, com prejuízo daqueles a quem falta o necessário?466

“Desprezam a Lei de Deus e terão que responder pelas privações que houverem causado aos outros”.



Salas Temáticas / Grupos de trabalho

No seu entendimento o que é:

- A) estar nas mãos divinas?
- B) trabalhar como se tudo dependesse de nós?

5min/2min

Tenho confiança
suficiente para
me entregar à
Providência
Divina sem cair
na imprevidência
humana?

